Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E APLICAÇÃO PRÁTICA

Tereza Evany de Lima Renor Ferreira;
Rayssa Batista Vale;
Pamella Silva Souza;
Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva (Orientadora)

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas , campus I, João Pessoa - PE

RESUMO: A disciplina de Fundamentos de Contabilidade oferece uma base conceitual para o entendimento sobre o patrimônio das entidades públicas ou privadas, as demonstrações contábeis e sobre o papel da contabilidade como instrumento de apoio à tomada de decisão. A monitoria acadêmica realizada nos períodos 2024.2 e 2025.1 teve como principal objetivo aprofundar o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando os discentes na compreensão dos conceitos teóricos e na aplicação prática da contabilidade. Durante esses períodos, as atividades envolveram ações voltadas ao fortalecimento do aprendizado, distribuídas em três unidades. A primeira unidade abordou os conceitos básicos de contabilidade, incluindo origem, finalidades, situações patrimoniais e princípios fundamentais, com o intuito de introduzir os alunos a contabilidade, para o aprofundamento do conteúdo, foram elaboradas listas de exercícios de fixação desenvolvidas pela professora sobre cada tema, nessa etapa, a monitoria buscou reforçar a compreensão teórica por meio dos exercícios, e buscou complementar com encontros destinados ao esclarecimento de dúvidas, inicialmente presenciais e, posteriormente, online, devido à rotina de trabalho de alguns alunos, o que possibilitou uma maior participação. A segunda unidade concentrou-se na escrituração contábil, aprofundando o entendimento sobre as contas patrimoniais e o método das partidas dobradas. Além das listas de exercícios, houve um atendimento individual a uma aluna que buscou auxílio para sanar dúvidas específicas, demonstrando o caráter acessível e colaborativo da monitoria, além de uma monitoria presencial solicitada pelos alunos, favorecendo a troca de experiências e o aprofundamento da prática contábil. A terceira unidade voltou-se às demonstrações contábeis, buscando proporcionar aos alunos uma compreensão mais ampla sobre cada tipo de demonstração, essa fase envolveu a análise dos alunos a uma empresa designada e a elaboração de apresentações sobre as demonstração estudadas, embora a monitoria não tenha sido solicitada com frequência nessa etapa, permaneceu disponível para auxiliar os discentes sempre que necessário. Ao longo dessas unidades, foram desenvolvidas atividades práticas voltadas ao aprimoramento da prática contábil, desde o registro básico até lançamentos mais complexos. Com base em autores como Marion (2018), buscou-se promover o desenvolvimento do raciocínio lógico-contábil, estimulando a capacidade de análise, interpretação e registro das operações econômicas. Destacou-se uma atividade teórico-aplicada na qual os alunos criaram uma empresa fictícia, definindo nome, estrutura organizacional e elaborando o respectivo Balanço Patrimonial, sendo dividida em três etapas: construção da estrutura, apresentação em equipe e elaboração individual de relatório, com uma proposta de avaliar a capacidade dos alunos de compreender os conceitos estudados nas unidades I e II, aproximando-os da realidade contábil e estimulando o raciocínio crítico, organização e trabalho em equipe. A monitoria, portanto, revelou-se um espaço de desenvolvimento mútuo, possibilitando comunicação, cooperação e resolução de problemas. O acompanhamento contínuo, ajudou a identificar fragilidades e orientar soluções, evidenciando a relevância da contabilidade para decisões transparentes.